AM II, LEI + BE, T: Derivadas parciais, diferenciabilidade e plano tangente

Marco Mackaaij

FCT, Universidade do Algarve

Sejam $f: D_f \subseteq \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ e $a \in D_f^{\circ}$.

Definição

A função f diz-se diferenciável em a se o seguinte limite existir:

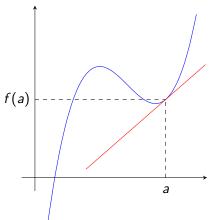
$$\lim_{x \to a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a}$$

Este limite é a derivada de f em a e é denotada por f'(a).

Obs.: Substituindo x = a + t, obtém-se

$$\lim_{x\to a}\frac{f(x)-f(a)}{x-a}=\lim_{t\to 0}\frac{f(a+t)-f(a)}{t}.$$

• f'(a) é o declive da reta tangente a G_f no ponto (a, f(a)):



Derivadas parciais

Sejam $f: D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ e $(a,b) \in D_f^{\circ}$.

Definição (Derivadas parciais)

 A derivada parcial de f em ordem a x no ponto (a, b) é definida por

$$f'_{\mathsf{x}}(\mathsf{a},\mathsf{b}) := \lim_{\mathsf{x}\to\mathsf{a}} \frac{f(\mathsf{x},\mathsf{b}) - f(\mathsf{a},\mathsf{b})}{\mathsf{x}-\mathsf{a}}.$$

• A derivada parcial de f em ordem a y no ponto (a, b) é definida por

$$f_y'(a,b) := \lim_{y \to b} \frac{f(a,y) - f(a,b)}{y - b}.$$

Derivadas parciais

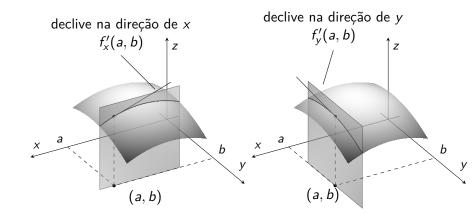
• Substituindo x = a + t, obtém-se

$$f'_{x}(a,b) := \lim_{x \to a} \frac{f(x,b) - f(a,b)}{x-a} = \lim_{t \to 0} \frac{f(a+t,b) - f(a,b)}{t}.$$

• Substituindo y = b + t obtém-se

$$f'_y(a,b) := \lim_{y \to b} \frac{f(a,y) - f(a,b)}{y - b} = \lim_{t \to 0} \frac{f(a,b+t) - f(a,b)}{t}.$$

Interpretação geométrica



Formulação alternativa

• Seja g(t) := f(a+t,b). Então

$$g'(0) = \lim_{t \to 0} \frac{g(t) - g(0)}{t}$$

$$= \lim_{t \to 0} \frac{f(a+t,b) - f(a,b)}{t}$$

$$= f'_{x}(a,b).$$

$$g'(0)=f_x'(a,b).$$

• Seja h(t) := f(a, b + t). Então

$$h'(0)=f_y'(a,b).$$

Exemplo

Por exemplo,

$$x'_x = 1, \quad x'_y = 0, \quad y'_x = 0, \quad y'_y = 1.$$

Propriedades elementares

Sejam $f,g:D\subseteq\mathbb{R}^2\to\mathbb{R}$, $\lambda\in\mathbb{R}$ e $(a,b)\in D^\circ$. Caso todas as derivadas parciais existam, existem as seguintes regras (válidas para ambas as derivadas parciais):

Lema

- $(\lambda f)'_{x}(a,b) = \lambda f'_{x}(a,b);$
- $(fg)'_{x}(a,b) = f'_{x}(a,b)g(a,b) + f(a,b)g'_{x}(a,b);$

1

$$(xy2)'x = y2,$$

$$(xy2)'y = 2xy.$$

2

$$(\sin(xy))'_x = \cos(xy)(xy)'_x = \cos(xy)y,$$

 $(\sin(xy))'_y = \cos(xy)(xy)'_y = \cos(xy)x.$

1

$$(xy^{2}e^{x+y^{2}})'_{x} = (xy^{2})'_{x}e^{x+y^{2}} + xy^{2}(e^{x+y^{2}})'_{x}$$

$$= y^{2}e^{x+y^{2}} + xy^{2}e^{x+y^{2}}(x+y^{2})'_{x}$$

$$= y^{2}e^{x+y^{2}} + xy^{2}e^{x+y^{2}},$$

$$(xy^{2}e^{x+y^{2}})'_{y} = (xy^{2})'_{y}e^{x+y^{2}} + xy^{2}(e^{x+y^{2}})'_{y}$$

$$= 2xye^{x+y^{2}} + xy^{2}e^{x+y^{2}}(x+y^{2})'_{y}$$

$$= 2xye^{x+y^{2}} + 2xy^{3}e^{x+y^{2}}.$$

1

$$\left(\frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}\right)_x' = \frac{(x^2 - y^2)_x'(x^2 + y^2) - (x^2 - y^2)(x^2 + y^2)_x'}{(x^2 + y^2)^2}
= \frac{2x(x^2 + y^2) - (x^2 - y^2)(2x)}{(x^2 + y^2)^2}
= \frac{4xy^2}{(x^2 + y^2)^2},$$

•

$$\left(\frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}\right)_y' = \frac{(x^2 - y^2)_y'(x^2 + y^2) - (x^2 - y^2)(x^2 + y^2)_y'}{(x^2 + y^2)^2}
= \frac{-2y(x^2 + y^2) - (x^2 - y^2)(2y)}{(x^2 + y^2)^2}
= \frac{-4x^2y}{(x^2 + y^2)^2}.$$

Seja

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0); \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0). \end{cases}$$

Neste caso somos obrigados a calcular $f'_x(0,0)$ e $f'_y(0,0)$ pela definição, porque precisamos de ambos os ramos de f:

$$f_x'(0,0) = \lim_{x \to 0} \frac{f(x,0) - f(0,0)}{x} = \lim_{x \to 0} \frac{\frac{x \cdot 0}{x^2 + 0^2} - 0}{x} = \lim_{x \to 0} \frac{0}{x} = 0;$$

$$f_y'(0,0) = \lim_{y \to 0} \frac{f(0,y) - f(0,0)}{y} = \lim_{y \to 0} \frac{\frac{0 \cdot y}{0^2 + y^2} - 0}{y} = \lim_{y \to 0} \frac{0}{y} = 0.$$

Derivadas direcionais

As derivadas parciais são casos especiais de derivadas direcionais.

Dados:

- uma função $f: D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$;
- um ponto $(a,b) \in D_f^{\circ}$;
- um vetor unitário $\vec{v} = (v, w) \in \mathbb{R}^2 \ (\|\vec{v}\| = \sqrt{v^2 + w^2} = 1).$

Definição

A derivada direcional $de\ f\ em\ (a,b)$ ao longo $de\ \vec{v}\ \acute{e}\ definida\ por$

$$f'_{\vec{v}}(a,b) = \lim_{t \to 0} \frac{f(a+tv,b+tw) - f(a,b)}{t}.$$

Derivadas parciais

Derivadas direcionais:

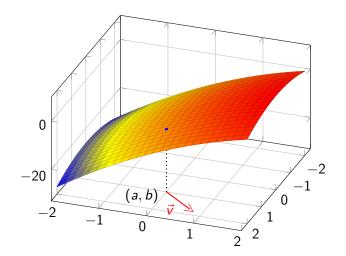
$$f'_{\vec{v}}(a,b) = \lim_{t \to 0} \frac{f(a+tv,b+tw) - f(a,b)}{t}$$

Derivadas parciais:

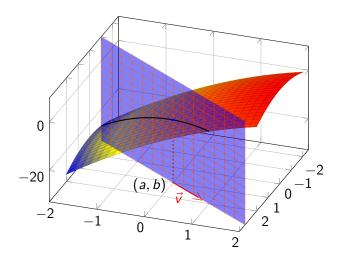
$$f'_{(1,0)}(a,b) = \lim_{t \to 0} \frac{f(a+t,b) - f(a,b)}{t} = f'_{x}(a,b)$$
$$f'_{(0,1)}(a,b) = \lim_{t \to 0} \frac{f(a,b+t) - f(a,b)}{t} = f'_{y}(a,b)$$

$$f'_{(0,1)}(a,b) = \lim_{t\to 0} \frac{f(a,b+t)-f(a,b)}{t} = f'_y(a,b)$$

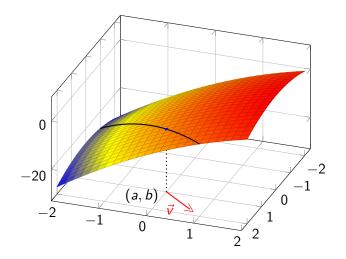
Interpretação geométrica: $(a,b) \in D_f$ e $\vec{v} \in \mathbb{R}^2$ $(\|\vec{v}\|=1)$



Interpretação geométrica: plano vertical paralelo a \vec{v}



Interpretação geométrica: g(t) = f(a + tv, b + tw)



Formulação alternativa

Seja
$$g(t):=f(a+tv,b+tw)$$
. Então
$$g'(0) = \lim_{t\to 0} \frac{g(t)-g(0)}{t}$$

$$= \lim_{t\to 0} \frac{f(a+tv,b+tw)-f(a,b)}{t}$$

$$= f'_{\vec{v}}(a,b).$$

Logo

$$g'(0) = f'_{\vec{v}}(a,b)$$

Sejam

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy^2}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0); \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0). \end{cases}$$

e $\vec{v} = (v, w)$ um vetor unitário $(v^2 + w^2 = 1)$:

$$f'_{\vec{v}}(0,0) = \lim_{t \to 0} \frac{f(tv, tw) - f(0,0)}{t} = \lim_{t \to 0} \frac{\frac{(tv)(tw)^2}{(tv)^2 + (tw)^2} - 0}{t}$$

$$= \lim_{t \to 0} \frac{\frac{t^3vw^2}{t^2(v^2 + w^2)}}{t} = \lim_{t \to 0} \frac{\cancel{t}^3vw^2}{\cancel{t}^3(v^2 + w^2)}$$

$$= \frac{vw^2}{(v^2 + w^2)} = vw^2.$$

A seguinte animação mostra as derivadas direcionais de

$$f(x,y) = 3\frac{\sin(x)\sin(y)}{xy}$$

no ponto (1,1) em todas as direções:

©John F. Putz

derivadas direcionais

Diferenciabilidade

 A noção de diferenciabilidade é mais complexa para funções de duas ou mais variáveis do que para funções de uma variável.

Exemplo

Seja

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy}{x^2 + y^2} & se(x,y) \neq (0,0); \\ 0 & se(x,y) = (0,0). \end{cases}$$

- f é descontínua em (0,0);
- $f'_{x}(0,0) = f'_{y}(0,0) = 0.$

A existência de $f'_x(0,0)$ e $f'_y(0,0)$ nem sequer garante a continuidade de f em (0,0)!

• Recorde-se que o gráfico G_f é definido pela equação:

$$y = f(x)$$
.

• Qualquer reta não-vertical em \mathbb{R}^2 que passe por (a, f(a)) é definida por uma equação do tipo:

$$y = f(a) + \alpha(x - a),$$

onde $\alpha \in \mathbb{R}$ é uma constante.

 f é diferenciável em a se e só se numa vizinhança de a houver uma aproximação linear

$$f(x) \approx f(a) + \alpha(x-a) \Leftrightarrow f(x) - [f(a) + \alpha(x-a)] \approx 0$$

para um certo $\alpha \in \mathbb{R}$, satisfazendo uma condição adicional:

Lema

A função f é diferenciável em a se e só se existir $\alpha \in \mathbb{R}$ tal que

$$\lim_{x\to a}\frac{f(x)-[f(a)+\alpha(x-a)]}{x-a}=0.$$

• Demonstração:

$$\lim_{x \to a} \frac{f(x) - [f(a) + \alpha(x - a)]}{x - a} = 0 \quad \Leftrightarrow$$

$$\lim_{x \to a} \frac{f(x) - f(a) - \alpha(x - a)}{x - a} = 0 \quad \Leftrightarrow$$

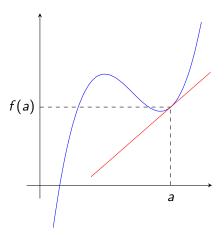
$$\lim_{x \to a} \frac{f(x) - f(a)}{x - a} - \alpha \frac{(x - a)}{(x - a)} = 0 \quad \Leftrightarrow$$

$$f'(a) - \alpha = 0 \quad \Leftrightarrow$$

$$f'(a) = \alpha.$$

• A aproximação linear de f em a corresponde à **reta tangente**:

$$y = f(a) + f'(a)(x - a).$$



Sejam
$$f: D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$$
 e $(a,b) \in D_f^{\circ}$.

• Recorde-se que o gráfico G_f é definido pela equação:

$$z = f(x, y).$$

• Um plano não-vertical em \mathbb{R}^3 que passe por (a, b, f(a, b)) é definido por uma equação do tipo:

$$z = f(a, b) + \alpha(x - a) + \beta(y - b),$$

onde $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$ são constantes.

 f diz-se diferenciável em (a, b) se numa vizinhança de (a, b) houver uma aproximação linear

$$f(x,y) \approx f(a,b) + \alpha(x-a) + \beta(y-b) \Leftrightarrow$$

 $f(x,y) - [f(a,b) + \alpha(x-a) + \beta(y-b)] \approx 0$

para certos $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$, satisfazendo uma condição adicional:

Definição

A função f é **diferenciável** em (a,b) se existirem $\alpha,\beta\in\mathbb{R}$ tais que

$$\lim_{(x,y)\to(a,b)} \frac{f(x,y) - [f(a,b) + \alpha(x-a) + \beta(y-b)]}{\sqrt{(x-a)^2 + (y-b)^2}} = 0.$$

Lema

Suponhamos que f é diferenciável em (a, b). Então

$$f'_{x}(a,b) = \alpha$$
 e $f'_{y}(a,b) = \beta$,

onde α e β são as constantes do slide anterior.

Demonstração: Suponhamos que f é diferenciável em (a, b). Então,

$$\lim_{(x,y)\to(a,b)} \frac{f(x,y) - [f(a,b) + \alpha(x-a) + \beta(y-b)]}{\sqrt{(x-a)^2 + (y-b)^2}} = 0.$$

Restringindo este limite à reta y = b, obtém-se

$$\lim_{x\to a}\frac{f(x,b)-[f(a,b)+\alpha(x-a)]}{x-a}=0 \Leftrightarrow f_x'(a,b)=\alpha.$$

Restringindo o limite à reta x = a, obtém-se

$$\lim_{y\to b}\frac{f(a,y)-[f(a,b)+\beta(y-b)]}{y-b}=0 \iff f_y'(a,b)=\beta.$$

Formulação alternativa

Lema

A função f é diferenciável em (a, b) se e só se

- $f'_{x}(a,b)$ e $f'_{y}(a,b)$ existirem;
- 2

$$\lim_{(x,y)\to(a,b)}\frac{f(x,y)-\big[f(a,b)+f_x'(a,b)(x-a)+f_y'(a,b)(y-b)\big]}{\sqrt{(x-a)^2+(y-b)^2}}=0.$$

O limite em (2) é equivalente ao limite (x = a + s, y = b + t):

$$\lim_{(s,t)\to(0,0)} \frac{f(a+s,b+t) - \left[f(a,b) + f_x'(a,b)s + f_y'(a,b)t\right]}{\sqrt{s^2 + t^2}} = 0.$$

• A função f(x, y) = x é diferenciável em todo o \mathbb{R}^2 .

1

$$f'_{x}(a,b) = 1, \quad f'_{y}(a,b) = 0.$$

$$\lim_{(x,y)\to(a,b)} \frac{f(x,y) - \left[f(a,b) + f'_x(a,b)(x-a) + f'_y(a,b)(y-b)\right]}{\sqrt{(x-a)^2 + (y-b)^2}} = \lim_{(x,y)\to(a,b)} \frac{x - \left[a + 1 \cdot (x-a) + 0 \cdot (y-b)\right]}{\sqrt{(x-a)^2 + (y-b)^2}} = \lim_{(x,y)\to(a,b)} \frac{\cancel{x} - \cancel{p} - \cancel{x} + \cancel{p}}{\sqrt{(x-a)^2 + (y-b)^2}} = 0.$$

• A função f(x,y) = y também é diferenciável em todo o \mathbb{R}^2 .

Propriedades elementares

Sejam $f,g:D\subseteq\mathbb{R}^2\to\mathbb{R}$, $(a,b)\in D^\circ$ e $\lambda\in\mathbb{R}$.

Lema

Se f e g forem diferenciáveis em (a, b), as seguintes funções também o são:

- \bullet $f \pm g$;
- $2\lambda f$:
- fg;

(soma/diferença)

(múltiplos)

(multiplos)

(produto)

(quociente)

Exemplos

Como x e y são diferenciáveis em \mathbb{R}^2 :

- todos os polinómios em x e y são diferenciáveis em \mathbb{R}^2 ;
- todas as funções racionais em x e y, i.e. quocientes de polinómios em x e y, são diferenciáveis nos seus domínios.

Exemplo

A função $\sqrt{x^2+y^2}$ não é diferenciável em (0,0), porque $f_x'(0,0)$ e $f_y'(0,0)$ não existem. Por exemplo,

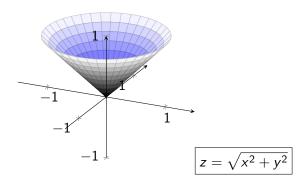
$$f_x'(0,0) = \lim_{x \to 0} \frac{f(x,0) - f(0,0)}{x} = \lim_{x \to 0} \frac{\sqrt{x^2 - 0}}{x} = \lim_{x \to 0} \frac{|x|}{x}$$

não existe:

$$\lim_{x \to 0^{-}} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \to 0^{-}} \frac{-x}{x} = \lim_{x \to 0^{-}} -1 = -1$$

enquanto

$$\lim_{x \to 0^+} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \to 0^+} \frac{x}{x} = \lim_{x \to 0^+} 1 = 1.$$



Seja

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy^2}{x^2 + y^2} & \text{se } (x,y) \neq (0,0); \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0). \end{cases}$$

A função f **não** é diferenciável em (0,0):

- Já vimos que $f'_x(0,0) = f'_v(0,0) = 0$.
- Mas o limite

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{f(x,y) - \left[f(0,0) + f_x'(0,0)x + f_y'(0,0)y\right]}{\sqrt{x^2 + y^2}}$$

não existe. (*)

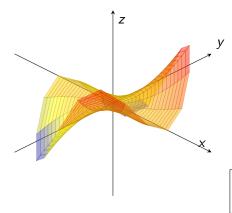
Substituindo os vários ingredientes no limite, obtém-se

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{f(x,y) - \left[f(0,0) + f_x'(0,0)x + f_y'(0,0)y\right]}{\sqrt{x^2 + y^2}} = \lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{\frac{xy^2}{x^2 + y^2} - \left[0 + 0 \cdot x + 0 \cdot y\right]}{\sqrt{x^2 + y^2}} = \lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{xy^2}{(x^2 + y^2)\sqrt{x^2 + y^2}}.$$

Este limite não existe. Por exemplo, porque o limite trajetorial para x = y não existe:

$$\lim_{x \to 0} \frac{x^3}{2x^2\sqrt{2x^2}} = \frac{1}{2\sqrt{2}} \lim_{x \to 0} \frac{x}{|x|}.$$

Soluções: exercício extra



$$z = \frac{xy^2}{x^2 + y^2}$$

Plano tangente

Recorde-se que uma função f é diferenciável em (a,b) se admitir uma aproximação linear

$$f(x,y) \approx f(a,b) + f'_x(a,b)(x-a) + f'_y(a,b)(y-b)$$

numa vizinhança de (a, b).

Definição

Seja $f: D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ diferenciável em $(a,b) \in D_f^{\circ}$. O plano tangente a G_f no ponto $(a,b,f(a,b)) \in G_f$, denotado por $T_f(a,b)$, é o plano em \mathbb{R}^3 definido pela equação:

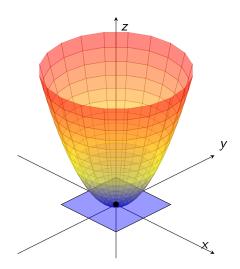
$$z = f(a,b) + f'_x(a,b)(x-a) + f'_y(a,b)(y-b).$$

Sejam
$$f(x, y) = x^2 + y^2$$
 e $(a, b) = (0, 0)$.

- f(0,0) = 0.
- $f'_x(x,y) = 2x e f'_y(x,y) = 2y$.
- $f_x'(0,0) = f_y'(0,0) = 0.$
- A equação de $T_f(0,0)$ é:

$$z = f(0,0) + f'_{x}(0,0)(x-0) + f'_{y}(0,0)(y-0) \Leftrightarrow z = 0 + 0 \cdot x + 0 \cdot y \Leftrightarrow z = 0.$$

$$T_f(0,0) = \{(x,y,z) \in \mathbb{R}^3 \mid z = 0\}.$$



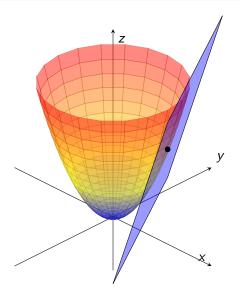
A mesma função noutro ponto:

Sejam
$$f(x,y) = x^2 + y^2$$
 e $(a,b) = (1,1)$.

- f(1,1) = 2.
- $f'_x(x,y) = 2x e f'_y(x,y) = 2y$.
- $f_x'(1,1) = f_y'(1,1) = 2$.
- A equação de $T_f(1,1)$ é:

$$z = f(1,1) + f'_{x}(1,1)(x-1) + f'_{y}(1,1)(y-1) \Leftrightarrow z = 2 + 2 \cdot (x-1) + 2 \cdot (y-1) \Leftrightarrow z = 2x + 2y - 2.$$

$$T_f(1,1) = \{(x,y,z) \in \mathbb{R}^3 \mid z = 2x + 2y - 2\}.$$



Diferenciabilidade implica continuidade

Proposição

Se $f: D_f \subseteq \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$ for diferenciável num dado ponto $(a,b) \in D_f^{\circ}$, então f também é contínua em (a,b).

Esboço da demonstração:

$$\lim_{(x,y)\to(a,b)} \frac{f(x,y) - [f(a,b) + f'_x(a,b)(x-a) + f'_y(a,b)(y-b)]}{\sqrt{(x-a)^2 + (y-b)^2}} = 0 \implies$$

$$\lim_{(x,y)\to(a,b)} f(x,y) - [f(a,b) + f'_x(a,b)(x-a) + f'_y(a,b)(y-b)] = 0 \implies$$

$$\lim_{(x,y)\to(a,b)} f(x,y) - [f(a,b) + 0 + 0] = 0 \implies$$

$$\lim_{(x,y)\to(a,b)} f(x,y) = f(a,b).$$

Exemplo

Seja

$$f(x,y) = \begin{cases} \frac{xy}{x^2 + y^2} & se(x,y) \neq (0,0); \\ 0 & se(x,y) = (0,0). \end{cases}$$

Já vimos:

- 2 f é descontínua em (0,0).

Pela proposição, (2) implica que f **não** é diferenciável em (0,0).

Critério de diferenciabilidade

Teorema

Sejam $f:D_f\subseteq\mathbb{R}^2 o\mathbb{R}$ e $(a,b)\in D_f^\circ.$ Suponhamos que f_χ' e f_γ'

- existem numa vizinhança de (a, b);
- 2 são contínuas em (a, b).

Então f é diferenciável em (a, b).

Eis uma maneira alternativa de provar a diferenciabilidade de polinómios e de funções racionais:

- Todos os polinómios são diferenciáveis em \mathbb{R}^2 , porque as derivadas parciais dum polinómio são polinómios e todos os polinómios são contínuos em \mathbb{R}^2 .
- Todas as funções racionais são diferenciáveis nos seus domínios, porque as derivadas parciais duma função racional são funções racionais (com o mesmo domínio) e todas as funções racionais são contínuas nos seus domínios.

Exemplo

A função $f(x,y) = \sin(xy)$ é diferenciável em \mathbb{R}^2 , porque

- $f'_{x}(x,y) = y \cos(xy) e f'_{y}(x,y) = x \cos(xy);$
- ② $y \cos(xy) e x \cos(xy)$ são funções contínuas em \mathbb{R}^2 .

O critério de diferenciabilidade é **suficiente** mas **não é necessário**.

Por exemplo, a função $f: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}$, definida por

$$f(x,y) = \begin{cases} (x^2 + y^2) \sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right) & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0), \end{cases}$$

é diferenciável em (0,0), mas $f_x'(x,y)$ e $f_y'(x,y)$ são descontínuas em (0,0). (*)

$$f'_{x}(x,y) = \begin{cases} 2x \sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^{2} + y^{2}}}\right) - \frac{x \cos\left(\frac{1}{\sqrt{x^{2} + y^{2}}}\right)}{\sqrt{x^{2} + y^{2}}} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0). \end{cases}$$

$$f_y'(x,y) = \begin{cases} 2y \sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right) - \frac{y \cos\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right)}{\sqrt{x^2 + y^2}} & \text{se } (x,y) \neq (0,0) \\ 0 & \text{se } (x,y) = (0,0). \end{cases}$$

$$\lim_{x \to 0} \lim_{y \to 0} 2x \sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right) - \frac{x \cos\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right)}{\sqrt{x^2 + y^2}} =$$

$$\lim_{x \to 0} 2x \sin\left(\frac{1}{|x|}\right) - \frac{x \cos\left(\frac{1}{|x|}\right)}{|x|} =$$

$$-\lim_{x \to 0} \frac{x \cos\left(\frac{1}{|x|}\right)}{|x|}.$$

Este último limite não existe:

$$\lim_{x\to 0^+}\frac{x\cos\left(\frac{1}{|x|}\right)}{|x|}=\lim_{x\to 0^+}\frac{x\cos\left(\frac{1}{x}\right)}{x}=\lim_{x\to 0^+}\cos\left(\frac{1}{x}\right).$$

f é diferenciável em (0,0):

$$\lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{f(x,y) - (f(0,0) + f'_x(0,0)x + f'_y(0,0)y)}{\sqrt{x^2 + y^2}} = \lim_{(x,y)\to(0,0)} \frac{(x^2 + y^2)\sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right)}{\sqrt{x^2 + y^2}} = \lim_{(x,y)\to(0,0)} \sqrt{x^2 + y^2}\sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right) = 0,$$
 porque $0 \le \left|\sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right)\right| \le 1$, $\log 0$

$$0 \le \left|\sqrt{x^2 + y^2}\sin\left(\frac{1}{\sqrt{x^2 + y^2}}\right)\right| \le \sqrt{x^2 + y^2}.$$

